

HOJE

O TEMPO — Máxima, 28,8; mínima, 21,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 108200. Câmbio, 12 d. a 12 1/10.

ASSIGNATURAS
Por ano..... 208000
Por semestre..... 148000
NÚMERO AVULSO 100 R\$10

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por ano..... 208000
Por semestre..... 148000
NÚMERO AVULSO 100 R\$10

A Alemanha continua a desafiar o mundo!

A Argentina occupa militarmente os navios alemães

A Argentina mexe-se

foram ocupados militarmente os navios alemães e austriacos

BUENOS AIRES, 18 (A. A.). — Tendo o Ministério da Marinha averiguado que os machos dos vapores alemães "Hohenzollern" e "Grana", e do austriaco "Erdolide", foram propadamente inutilizados, foram estes ocupados por contingentes da marinha de guerra naval. Já foram expedidas as necessárias ordens para que sejam também ocupados os dez navios alemães e austriacos que se acham ancorados em nossos portos e que serão todos concentrados, conforme já anunciamos, no porto de La Plata.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.). — O grupo parlamentar socialista reuniu-se hontem, reunido, depois de animada discussão, que se deu lugar a adoptar todas as medidas necessárias, em relação ao serviço do porto, para que se possa proceder imediatamente a ocupação da marinha de guerra no serviço de guerra, afim de ampliar o intermarcamento argentino. Também ficou resolvido que o governo lance mão dos vapores alemães e austriacos que estejam internados nos portos da República Argentina, tanto para fins comerciais como militares.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.). — A Associação de Imprensa resolveu na sua reunião de hontem, manter-se alheia à questão dos ataques que foram alvo os jornais alemães e austriacos.

CONTINUA A ALARGAR-SE A BRECHA ABERTA PELOS ALLIADOS

na "linha de von Hindenburg"

Novos e importantes progressos

Os comunicados officiaes de hoje, quer de Londres, quer de Paris, trazem noticias das sucessivas operações dos aliados na frente ocidental. Os franceses continuaram, com exito, a sua offensiva na Champagne, entre Lens e Soissons, tendo mesmo extendido o movimento para leste. Os ingleses, depois de seu avanço entre Arras e Lens, fortificaram-se e prepararam-se para proseguir na sua marcha para leste, tendo repellido todos os contra-ataques dos alemães.



Mapa da região entre La Bassée e Arras, mostrando o avanço dos ingleses. O traço pontilhado era a linha de batalha a 9 de corrente; o traço mais negro é onde hoje combatem ingleses e alemães.

O movimento de ofensiva paralisadamente, atacando as linhas alemães, era a única saída para o alto commando aliado. Assim, os franceses, depois de terem conseguido a abertura de uma brecha na linha de von Hindenburg, por ellas penetraram, ao norte, os ingleses, entre Saint-Quentin e Soissons. Depois, os ingleses, com a sua offensiva de 9 de corrente, penetraram a brecha de Arras e Lens, e, em frente de quasi quinhentos kilometros, os prisioneiros e tomando aos alemães os metralhadores, os franceses, exactamente dois dias depois, também alargaram ao sul a

A ALLEMANHA

AMEAÇA-NOS

O órgão official alemão dirige violencias ao Brasil

PARIS, 18 (Havas). — Apesar da pretendida indiferença pelos acontecimentos da America do Sul, os jornais alemães não deixam de comentar violentamente os factos que chegam ao seu conhecimento. Assim, por exemplo, a "Norddeutsche Allgemeine Zeitung" refere-se à attitude do Brasil e faz a este paiz as mais sérias ameaças de vingança.

N. da R. — A "Norddeutsche Allgemeine Zeitung" é o órgão official do governo alemão.

O banquete ao commandante Peixe em Paris

PARIS, 18 (Havas). — O banquete oferecido pelo "Journal" ao commandante Peixe constituiu um verdadeiro acontecimento, que se traduziu por uma imponente manifestação também prestou na reunião de hontem a sua homenagem ao Brasil. Ao encerrar-se a sessão, o vice-presidente proferiu um discurso nesse sentido, saudando a nação amiga em nome da cidade de Paris.

Adezoões

contraproducentes

Para opôr à desconfiança que havia em uma grande parte da opinião publica contra a nossa politica internacional, o Ministério da Exterior tem feito publicar todas as adezoões que recebe. É uma subversão. Estende-se a pirraça e a pedras.

— Uma assinaturazinha, pelo divino amor de Deus!

Na no numero dos generosos subversores, homens que têm valor, outros que não se satisfazem com o caminho da disciplina militar, porque já appareceram telegramas congratulatorios, onde officiaes em serviço louvavam a direção dada pelo Dr. Lauro Müller à nossa politica exterior. E seria interessante saber se os que a censuram também podiam dar a sua opinião com igual franqueza.

Já não se trata mais de manifestações, como a eleição à presidência do Club Militar, da qual se procura tirar uma simples ilação, — ilação, que se garante estar nella implícita, — mas agora da affirmacão explicita de que tais ou quaes officiaes concordam com uma certa orientação politica, o que deve logicamente permitir aos que discordam o direito de fazer igual publicidade do seu modo de sentir.

Em qualquer parte do mundo, desde que se tratasse de um caso do qual pudesse resultar para as forças armadas o dever de entrar em combate, nunca essas forças travariam discussões a tal respeito e nunca, sobretudo, se acharia nelas quem sustentasse a opinião de que não deviam fazer a função essencial para a qual foram creadas. Um escrupulo, facil de compreender, lhes impediria a manifestação desse modo de sentir. Mas, deixando de lado esse aspecto da questão, o importante é fazer ver que os subversores e adezoões estão provando a inconveniencia do seu modo de sentir. E, se não poderiam ter uma ligeira vantagem em favor daquele que deve ser beneficiado, si conseguisse a unanimidade. A unanimidade absoluta. Desde que haja maioria e minoria, chegam-se exactamente a provar o inconveniente essencial que existe em todas as discussões sociais um grupo de pessoas, grupo ainda bem avultado, que não tem confiança no orientador atual da nossa politica internacional. O que se vê, portanto, é que a sua permanencia acarreta o resultado nullo de dividir a nação. E todos aqueles que não podem limitar-se a cojitlar da defeza do paiz contra o inimigo exterior, porque vivem na suspeita contra o que lhes parece um inimigo interior, são forças perdidas para aquela defeza. São pelo menos forças diminuidas.

Assim, a questão não é de estatísticas: pouco vale contar o numero de votos a favor e contra. O importante é a existencia destes ultimos, por poucos que sejam. Foi para evitar essa divisão que um homem como o Dr. Lauro Müller deu o exemplo a que aludimos hontem.

Dir-se-á talvez que ninguém chegaria à unanimidade. É evidente. Mas, com outros directores da nossa politica internacional, haveria ao menos a certeza da orientação que eles têm. Sabemos intuitivamente em que direção marchavam, ao passo que a divergencia com o Sr. Lauro Müller é sobre a contradição entre as suas affirmacões e os seus actos.

Não importa, portanto, medir o valor e contar o numero de adeptos ao Sr. Ministro do Exterior; não importa discutir o que, de um modo geral, podem significar os que dirijem a um personagem official poderoso outros personagens também officiaes, do seu apoio podem tirar grande utilidade para a sua carreira. O essencial é esta affirmacão: o seu nome não é um nome que congrega; é um nome que divide os brasileiros.

E, por fim, quando seja preciso repetir um milhão de vezes, convém fazer essa util embora monoton operação. Um Ministro do Exterior, que tem de representar o Brasil em confabulações com as nações estrangeiras, num momento historico, que nunca mais se reproduzirá, precisa merecer delles plena confiança. Sem duvida, ninguém pode que se solicite dessas nações a indicação de quem deve ser o seu ministro. Não há aliav duvida alguma que nenhuma delas recuzará colaborar com ele, sustentando todas as exterioridades da mais apurada cortezia. Mas é também da mais meridiana evidencia que, tendo acabado de fazer guerra à Alemanha, guerra na qual perderam milhões de seus filhos, nenhuma dessas nações poderá ter confiança em um homem que declarou ser tão Alemão como Brasileiro e que é socio de uma associação destinada a propagar a cultura germanica. O mil que regular dessa falta de confiança quem o sofrerá não será o Dr. Lauro Müller: será o Brasil.

Contra essa evidencia nada podem os angariadores de adezoões manifestamente contraproducentes.

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM — Um jornal germanico não pergunta hoje porque eu não sou um aliado. Pela evidente razão de que, formado parte da Guardia Nacional, tenho o meu dever, de attenção trágica. A ele não me fiarei, no momento oportuno. — M. A.

Inimigos contra Montecornillet. Nesta parte da linha fizemos mais de 2.500 prisioneiros. Entre Soissons e Reims recomencamos os nossos tiros de destruição contra as organizações alemães e destruções varias fracções inimigas que ainda resistiam.

Repellimos um contra-ataque na região da herdade de Heurteise.

Uma violenta tentativa inimiga no sector de Courcy, occupado pelos russos, fracassou. Segundo novas informações recebidas sobre a batalha de 16 do corrente, entre Soissons e Reims, as nossas tropas destruíram completamente forças importantissimas, prendendo em desordem. O inimigo, que já esperava o ataque, tinha concentrado naquella ponto dez-nove divisões.

Os prisioneiros declaram que tinham ordem de conservar a primeira posição alemã, custasse o que custasse.

Os alemães soffreram perdas consideraveis no decurso da batalha e nos dias precedentes. Na véspera do ataque, uma divisão inimiga, querendo proteger uma divisão proxima, perdeu parte dos effectivos com a violencia do nosso fogo de artilharia e com as nossas cargas de cavallaria.

O total averiguado dos prisioneiros que hontem fizemos entre Soissons e Reims attinge a onze mil.

--ESTAN BRABOS LOS BRASILEÑOS!

Como repercutiu na Argentina a attitude do Brasil

BUENOS AIRES, 10 de abril — 5 1/2 da manhã. Em um café-restaurante da Avenida de Mayo, os "garçons", que trabalhavam a noite toda, esperam, visivelmente cansados, o toque do despertador das 6 horas. Baras mesas occupadas. Entre ellas, aqui, onde ceiam um velhote, dois rapazes e duas "pequenas".

— "La Nación!" "La Argentina!"

É uma infeliz menina de seus 13 annos: ainda ás 11 horas da noite de hontem aproveitava "La Razón, quinta" e... já ás 5 de hoje vende os matutinos!

— Hace fresco, verdad?...

— Como no!

Compró-lhe alguns diarios.

Deixei, propositalmente, para a ultima hora, a redacção desta correspondencia, porque me propoz informar o mais possivel da repercussão em Buenos Aires da attitude do Brasil perante a aggressão alemã.

Mas... até o momento isto é, hora e meia antes de fechar-se a mala do "Ternysson", ainda não veio a nova (?) annunciada: a noticia da entrega dos passaportes ao Sr. ministro da Alemanha...

Qual a impressão que se tem aqui em Buenos Aires? De que o Brasil fará como os Estados Unidos, romperá as relações diplomaticas e, logo, provavelmente, declarará o estado de guerra?

Pelas noticias dahi, sente-se um Brasil forte e digno, que sabe repellar a aggressão alemã. Essa nossa attitude de energia e hombridade é muito commentada aqui. Onze-se em toda a parte.

— Las cosas se van poniendo negras...

— Carabambá! ahora son los brasileños...

— El Brasil parece que quiere meter la pata...

— Mira, che! que estan bravos los brasileños...

— Por sua vez, os "canillitas":

— "La Razón": "La guerra del Brasil con Alemania..."

— En fin, que o Brasil abandonará a neutralidade para pôr-se do lado dos aliados é coisa que já se não discute cá...

Os diarios trazem informações sobre o nosso Exército e Marinha e commentarios sobre o auxilio que porventura prestaremos aos aliados.

Uma coisa logo se conclue, quer do que aqui se publica, quer do que não chega dos commentarios nos paizes da "Entente": o grande factor que representa o nosso concurso...

Já se prevê, graças à participação dos Estados Unidos e à provavel do Brasil, o breve fim dessa inconcebivel carnificina.

E a Argentina?

A Argentina preocupa-se seriamente com o momento. Presidente e ministros, em reuniões de gabinete, têm discutido detidamente a questão. Abandonará a neutralidade?

Não me parece para já. Contudo, esta Republica, hoje mais que nunca, se prepara para qualquer eventualidade. E para breve se preparam medidas extraordinarias. A prohibição da saída para o estrangeiro do trigo e da farinha seguir-se-ão, provavelmente, outras medidas analogas.

Os jornaes chamam a attenção do governo para o importante problema do envio. Com esse fim, pedem que se prohiba sua exportação; que o governo acapare todo o que existe no paiz, não permitindo, ainda, o seu emprego onde quer que seja e facilitando, em compensação, o commercio da lenha.

E... a mala do correio está a fechar-se: forçoso é ficar por aqui.

Raul Gomes

No interior do Rio Grande os animos continuam exaltados

O marechal Faria recebeu hoje um telegrama do general Mesquita, comunicando que a ordem voltou a Porto Alegre e que no interior do Estado, entretanto, os animos continuam alguma coisa exaltados.

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM — Um jornal germanico não pergunta hoje porque eu não sou um aliado. Pela evidente razão de que, formado parte da Guardia Nacional, tenho o meu dever, de attenção trágica. A ele não me fiarei, no momento oportuno. — M. A.

Inimigos contra Montecornillet. Nesta parte da linha fizemos mais de 2.500 prisioneiros. Entre Soissons e Reims recomencamos os nossos tiros de destruição contra as organizações alemães e destruções varias fracções inimigas que ainda resistiam.

Repellimos um contra-ataque na região da herdade de Heurteise.

Uma violenta tentativa inimiga no sector de Courcy, occupado pelos russos, fracassou. Segundo novas informações recebidas sobre a batalha de 16 do corrente, entre Soissons e Reims, as nossas tropas destruíram completamente forças importantissimas, prendendo em desordem. O inimigo, que já esperava o ataque, tinha concentrado naquella ponto dez-nove divisões.

Os prisioneiros declaram que tinham ordem de conservar a primeira posição alemã, custasse o que custasse.

Os alemães soffreram perdas consideraveis no decurso da batalha e nos dias precedentes. Na véspera do ataque, uma divisão inimiga, querendo proteger uma divisão proxima, perdeu parte dos effectivos com a violencia do nosso fogo de artilharia e com as nossas cargas de cavallaria.

O total averiguado dos prisioneiros que hontem fizemos entre Soissons e Reims attinge a onze mil.

A attitude do Chile causa má impressão

SANTIAGO, 18 (A. A.). — Toda a imprensa desta capital, referindo-se aos telegrammas de Nova York, que annunciavam a má impressão causada nos Estados Unidos pela nota do governo chileno, em resposta à communição feita pelo presidente Wilson, da declaração de guerra à Alemanha, justificam os termos dessa nota, que obedecem ao espirito de estrita neutralidade, que desde o inicio da conflagração europeia tem sido escrupulosamente observada pelo governo chileno.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

Mais uma aggressão ao pavilhão hespanhol

SANTIAGO, 18 (A. A.). — Toda a imprensa desta capital, referindo-se aos telegrammas de Nova York, que annunciavam a má impressão causada nos Estados Unidos pela nota do governo chileno, em resposta à communição feita pelo presidente Wilson, da declaração de guerra à Alemanha, justificam os termos dessa nota, que obedecem ao espirito de estrita neutralidade, que desde o inicio da conflagração europeia tem sido escrupulosamente observada pelo governo chileno.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe desculpas.

VIGO, 18 (Havas). — Entrou hoje noite porto, com avarias, o vapor hespanhol "Cabo Blanco", que foi metralhado em alto mar por um submarino alemão, não obstante huster o pavilhão hespanhol e ter parado no primeiro disparo.

O capitão do "Cabo Blanco" protestou contra a aggressão perante o commandante do submarino, que se limitou a apresentar-lhe descul

ULTIMOS TELEGRAMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALS DA NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

Processos em torno da nossa situação com a Alemanha

Oficinas tranquillizadoras do Rio Grande do Sul

A paz nos navios alemães

Boatos desta tarde são infundados

Receberam insistente pela cidade boatos de que a Alemanha não se rendia a paz, e que a situação com a Alemanha não se melhorava. Segundo os boatos, a Alemanha não se rendia a paz, e que a situação com a Alemanha não se melhorava. Segundo os boatos, a Alemanha não se rendia a paz, e que a situação com a Alemanha não se melhorava.

No Itamaraty

Em meio do aspecto exterior do Itamaraty, a situação com a Alemanha não se melhorava. Segundo os boatos, a Alemanha não se rendia a paz, e que a situação com a Alemanha não se melhorava.

O Sr. ministro da Justiça recebe

notícias tranquillizadoras

Aliga da Defesa Nacional de Bello Horizonte

Uma escola pratica para officiaes

da Guarda Nacional na capital mineira

A resposta do ministro belga

à nota do Brasil

Que ha de verdade sobre

a Brigada Policial

Necessarias declarações do gene

ral Agobar

Victimado no trabalho

Foram-se os cabritos

O tenente reclama

Ainda os fardamentos da Central

Um delegado de hygiene

que começa a agir

Apprehensão de couros sal

gados

Calcamento para a rua

Engenho de Dentro

Um lente da Escola Naval

que pede habeas-corpus

Um delegado de hygiene

que começa a agir

Apprehensão de couros sal

gados

Calcamento para a rua

Engenho de Dentro

Um lente da Escola Naval

que pede habeas-corpus

Um delegado de hygiene

que começa a agir

Apprehensão de couros sal

gados

Calcamento para a rua

Engenho de Dentro

Um lente da Escola Naval

que pede habeas-corpus

Um delegado de hygiene

que começa a agir

Apprehensão de couros sal

gados

Calcamento para a rua

Engenho de Dentro

A Commercio e Navegação está disposta a resistir

As providencias tomadas pela directoria

No intuito de esclarecer bem esse meln-

druso caso, procuramos alguns directores da

Commercio e Navegação, que nos disseram

o seguinte:

No contrato de arrendamento feito com

o governo, a Companhia Commercio e Nave-

gação obrigou-se, por uma das clausulas

contractuales, a entregar os seus navios de-

pois da respectiva descarga neste porto e da

indispensavel vistoria de cada um delles, fi-

cando entendido que o governo poderia tam-

bem tomar conta dos vapores que estão na

Europa e os que se destinam para os por-

tos europeus lá mesmo, si assim convier

para o governo.

A Companhia Commercio e Navegação,

quando fez o seu contrato de arrendamento,

já tinha vapores chegados ao Havre com

carregamento de café e cereas, já tinha ou-

tra uma reunião de mulheres, que os socia-

lismos alemães desajustadamente a paz, por-

tém, como sabem que a paz feita separadamen-

te com a Russia, não teria valor, trabalhava pa-

ra conseguir um accordo entre os povos actual-

mente em guerra. Os socialistas alemães mu-

ltiplos a esperança de que os acontecimentos po-

líticos da Russia contribuiriam para criar na Al-

lemanha uma forte corrente favoravel á paz,

aplainando as difficuldades com que luta o

chancelier Bethmann-Hollweg, devido á insis-

tencia dos pan-germanistas em exigir que a

Allemanha não se rendesse sem que fosse garan-

tida a Allemanha a posse dos territórios conquistados,

para compensar os sacrificios a que foi obriga-

da pela guerra.

As baixas alemãs

Berlin confessa a perda de mais

de um milhão de mortos

AMSTERDAM, 18 (A. NOITE) — Segundo as

listas officiaes agora publicadas em Berlim,

os exercitos alemães tiveram, durante o mez

de março, as seguintes perdas:

Mortos em batalha, 10,682;

doenças, 2,639; feridos, 35,014; prisioneiros,

1,247.

Desde o começo da guerra, as baixas, se-

gundo as listas officiaes publicadas pelo go-

verno alemão, foram as seguintes:

Mortos nas batalhas e em consequencia de

ferimentos, 260,763; mortos por enfermidades,

69,922; feridos, 2,614,125; prisioneiros, 512,855.

A fome na Allemanha

Um soldado que se suicida no sa-

ber que seus seis filhos morre-

ram de fome

PARIS, 18 (A. NOITE) — Os jornaes nar-

ram e comentam longamente o caso do solda-

do alemão Seller, que se suicidou ha duas

A GUERRA

E a Hespanha não acceita o desafio!

OUTRO NAVIO A PIQUE

MADRID, 18 (Havas) — Foi metido a

pique por um submarino alemão, sem aviso

previo, o vapor hespanhol «Toni», de cuja

tripulação morreram dezolito homens.

LONDRES, 18 (A. A.) — Segundo noticias

chegadas a Maya e para aqui transmitidas, o

ministro sueco, Sr. Stauning, declarou perant-

re uma reunião de mulheres, que os socia-

lismos alemães desajustadamente a paz, por-

tém, como sabem que a paz feita separadamen-

te com a Russia, não teria valor, trabalhava pa-

ra conseguir um accordo entre os povos actual-

mente em guerra. Os socialistas alemães mu-

ltiplos a esperança de que os acontecimentos po-

líticos da Russia contribuiriam para criar na Al-

lemanha uma forte corrente favoravel á paz,

aplainando as difficuldades com que luta o

chancelier Bethmann-Hollweg, devido á insis-

tencia dos pan-germanistas em exigir que a

Allemanha não se rendesse sem que fosse garan-

tida a Allemanha a posse dos territórios conquistados,

para compensar os sacrificios a que foi obriga-

da pela guerra.

As baixas alemãs

Berlin confessa a perda de mais

de um milhão de mortos

AMSTERDAM, 18 (A. NOITE) — Segundo as

listas officiaes agora publicadas em Berlim,

os exercitos alemães tiveram, durante o mez

de março, as seguintes perdas:

Mortos em batalha, 10,682;

doenças, 2,639; feridos, 35,014; prisioneiros,

1,247.

Desde o começo da guerra, as baixas, se-

gundo as listas officiaes publicadas pelo go-

verno alemão, foram as seguintes:

Mortos nas batalhas e em consequencia de

ferimentos, 260,763; mortos por enfermidades,

69,922; feridos, 2,614,125; prisioneiros, 512,855.

A fome na Allemanha

Um soldado que se suicida no sa-

ber que seus seis filhos morre-

ram de fome

PARIS, 18 (A. NOITE) — Os jornaes nar-

ram e comentam longamente o caso do solda-

do alemão Seller, que se suicidou ha duas

diadas no acampamento de prisioneiros em

que se encontrava no receber uma carta da es-

posa, residente em Berlim, na qual ella lhe com-

unicava que os seis filhos da casa tinham

morrido de fome.

A primeira vista, o suicidio de Seller cau-

sou certa impressão: depois soubermos que Sel-

ler recebera um bilhete, escondido dentro de

um embrulho de nozes, mandado por sua mu-

lher, Seller pôde assim ter noticia da morte

de seus seis filhos.

Este facto causou profunda impressão.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Nomemdo segundos tenentes intendentes o

sargento-ajudante Esmeraldo da Silva e os

primeiros sargentos Agenor Rêgo e Benedi-

cto Ferreira;

Reformando o 1º tenente de Infantaria Carlos

Antônio da Costa Junior, o 2º sargento do

13º de cavalaria Francisco Cruz, o músico do

9º de Infantaria Luiz Manoel da Costa, o cabo

do sando do 50º de esquadras José Thomaz

do Brio, e o soldado do 1º corpo de trem

Christoph Melroles.

Concedendo medalhas a diversos officiaes e

praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Abreindo o crédito de 1.078:788\$613, ouro,

para attender ao pagamento de encomendas

feitas na Europa;

Provetendo no Corpo da Armada:

A capitão-tenente, o graduado Manoel Au-

gusto Pereira de Vasconcellos e o 1º tenente

Luiz Alves de Oliveira Bello; e o 1º tenente,

o graduado Agnôr Corrêa de Castro;

Graduando no Corpo da Armada:

Em capitão-tenente, o 1º tenente João Ser-

gio Barreto, e em 1º tenente o 2º Paulo No-

gueira Penido;

Concedendo medalhas militares a diversos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorização á The American Che-

mical Works Co. para funcionamento na Repu-

blica do Brasil, para a fabricação de fósforos

concedendo patente de invenção a Raphael

Staunton.

Um crime de morte em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço espe-

cial da A. NOITE) — Na estação de Serrá-

lla, hontem, o cretulo José Vicente assas-

inou o sexagenario José Isidoro Rodrigues,

hespanhol, vibrando-lhe diversas facadas. O

assassino foi preso e recolhido á cadeia local.

A demissão de um confe-

rente de capatazias

Na sessão de hoje, o Supremo discutiu e jul-

gou um «habeas-corpus», em grão de recurso,

pedido pelo Juiz seccional do Estado do Ma-

ranhão em favor de José Lourenço Bógio.

Allegava o paciente que se achava soffrendo

constrangimento ilegal, visto como, exercen-

do as funcções de conferente das Capatazias da

Alfandega desse Estado, fora demittido por

portaria do Inspector da Alfandega aludida,

o que era arbitrario, visto como o inspec-

tor não tinha competencia para praticar esse

acto, conforme está estipulado na Consolidação

das Leis das Alfandegas.

O procurador da Republica leu informações

ao tribunal, em que havia allegações de que o

inspector da Alfandega do Maranhão demittiu

O caso politico do Amazonas

Mais uma vez o Supremo

nogou habeas-corpus ao

general Thaumaturgo

O Supremo Tribunal Federal, á ultima horn,

julgou o «habeas-corpus» impetrado pelo ge-

neral Thaumaturgo de Azevedo, em seu favor,

para o fim de lhe ser assegurado o direito á

governança do Estado do Amazonas, allegando

que fora legalmente eleito para esse cargo, mas

um outro lá se encamparia, não o deixando

governar.

O pedido foi relatado pelo Sr. ministro João

Mendes, que, passando a proferir o seu voto,

declarou que negava a ordem impetrada por en-

tender que o poder judiciario não pode inter-

vir em questões puramente politicas. O Sr. mi-

nistro Gonçalo Carneiro não tomou posse co-

nhecimento do pedido, disse que o tribunal pa-

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos prêmios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 35, extraída ontem:

20316	20.000.000		
10818	2.000.000		
20061	1.500.000		
35395	1.000.000		
41501	1.000.000		
10060	500.000		
32878	10187	52269	57246

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extraída hoje:

83112	15.000.000		
09646	2.000.000		
2384	1.500.000		
6257	1.000.000		
27177	1.000.000		
Prêmios de 500.000			
10973	81856	55226	61570

Prêmios de 100.000

Antigo	112	Barro
Moderno	778	Peru
Rio	320	Carneiro
Saltado	220	Elephante

Para amanhã:

630	003	313
-----	-----	-----



O Lopes

Quem dá a fortuna mais rápida nas loterias, e oferece um vantagem ao público.

MATR.: 151, RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAIS

Rua da Quitanda n. 79, Rua General Camara n. 269, Rua 1.ª de Março n. 53, Largo do Estácio de S. n. 303.

NOS ESTADOS

S. PAULO - R. do Rio-Campos - Rua 13 de Maio n. 51, PETROPOLIS - Avenida 15 de Novembro n. 818.

Amelia Augusta de Castro Magalhães

Sabino de Almeida Magalhães, Raul de Almeida Magalhães, Virgílio de Almeida Magalhães, e senhora, Gastão de Almeida Magalhães, Dr. Octávio de Almeida Magalhães, senhora, e filhos, Olívia Magalhães, e senhora, e filhos, João Maria da Silva Junior, Dr. Salomão Mangon, senhora e filho, e Waldemar Magalhães da Silva, agradecem profundamente as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar o enterro de sua filha, a senhora, e filha, e bisneta AMELIA AUGUSTA DE CASTRO MAGALHÃES, e comunicam que farão celebrar pelo eterno repouso de sua alma, uma missa de sétimo dia, no altar-mór da igreja matriz da Candelária, às 9 h 12 horas de quinta-feira, amanhã, 19 do corrente.

General Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt

O 1.º regimento de cavalaria, mandando descer na igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas de 18 do corrente, missa em suffragio da alma do Sr. general de divisão PEDRO AUGUSTO PINHEIRO BITTENCOURT, convida a família, camaradas, amigos e admiradores do saudoso chefe para este acto de religião e de respeitosa homenagem à sua memória.

Francisco José da Silva

Emilia Queiroz da Silva convida as pessoas de suas relações para assistir a missa do 3.º mez por alma de seu sempre lembrado esposo FRANCISCO JOSE DA SILVA, que será celebrada amanhã, 19 do corrente, no altar-mór da matriz do Sacramento, às 9 horas; por este acto de religião e caridade, muito agradecido.

Anna Dias Pinto

Sua família manda celebrar, quinta-feira, 19 do corrente, às 9 h 12 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de primeiro aniversário de seu falecimento.

Faleceu GABRIEL GONÇALVES

Faleceu GABRIEL GONÇALVES, de 65 anos, de sua residência, à rua Otto Simon n. 103, para o cemitério de São João Baptista. A família entristecida participa do doloroso acontecimento a todos os amigos do falecido.

O serviço postal no E. do Rio

Escreve-nos o nosso correspondente em Bel-Fort Roxo, em data de 16 do corrente:

“Existe uma linha postal entre esta estação e de Xerém, havendo condução de malas para lá, apenas às segundas e sextas-feiras, de cuja linha é condutor o Sr. Agostinho Victorio de Andrade. Ha dias, esse condutor adoeceu, tendo sido designado pelo Correio para substituí-lo em seu impedimento o Sr. Oswaldo Costa, que, por ser irmão do condutor do postal da 30 dias aos funcionários, para se apresentarem fardados não fez uniforme; hoje, porém, teria o estafeta luterio deixado de conduzir a mala para o Correio de Xerém, se o agente do Correio daqui não tivesse adquirido, a dinheiro, um bilhete para o referido empregado do Correio, a serviço, pois o chefe do único trem que existe para lá, bi-senualmente e o agente itinerante, que seguiu no mesmo trem, se opuseram a que o funcionário postal se utilizasse do passe requerido pela Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, sob a alegação de que o mesmo não estava uniformizado, apesar de terem muito bem argumentado o Sr. agente desta estação e o condutor de malas referido que o facto desse ultimo conduzir a mala destinada a Xerém, e uma portaria assignada pelo agente do Correio daqui, serviam para provar que o Sr. Oswaldo Costa estava em serviço do Correio da Republica”.

BOUQUET VEADO

Um delicia da casa

300 réis

“Record jornalístico”

Com o titulo acima, encontramos na “A Cidade”, de Ribeirão Preto (São Paulo), o seguinte:

“A A NOITE, do Rio, foi o primeiro jornal daquelle capital que publicou a 10 do corrente quatro edições, com a circunstancia de terem as mesmas sido feitas durante a noite. No proposito do publico ficar informado das occurncias que se estão desdobrando, a noite importante, vespertino tem feito esforços admiráveis.”

A 1.ª edição começou a ser impressa às 6 horas e 35 minutos da noite. Notícias completamente novas foram inseridas na 2.ª edição, que começou a ser distribuída às 7 horas e alcançou todos os bairros. A 3.ª edição começou pouco depois da meia noite, encerrando duas paginas de noticiário novo.

Nessa edição, apesar da hora adelantada, foram estampados “elichês” da renúncia ministerial.

A 2.ª hora da madrugada, finalmente, circulou a 4.ª edição.

Pol. não bar. divide, um extraordinario acontecimento jornalístico.”

SYPHILIS adquirida e hereditaria, cura rápida, radical e infalível em todos os manifestações e períodos. **LUETYL** e poderoso específico.

O carvão das jazidas de Urussanga

LAGUNA (Santa Catharina), 17 — Chegou em Palmeiras o trem especial conduzindo todo o carvão para a proxima viagem do paquete “Anna”, que se destina ao Rio. Esse carvão é procedente das novas jazidas de Urussanga, que é propriedade do Dr. Pio Corrêa. A jazida que combalou esse trem veio quando o referido combustível, sob a fiscalização do chefe da locomoção, tendo dado optimo resultado, não havendo necessidade de alteração alguma nas suas grelhas. Tão auspicioso resultado causou geral contentamento, grande massa popular recebeu o trem entre vivas e aclamações ao proprietário das jazidas, tendo o Dr. Pio recebido, no hotel onde se hospedara, uma grande manifestação. Em nome do povo de Laguna, falou o secretario da Municipalidade. O paquete “Anna” vai receber o carvão e realizar hoje mesmo, uma experiência. Importantes experiências realizaram-se aqui, no destroyer “Matto Grosso” e no paquete “Max” até Florianópolis, com carvão Crissiuma também de propriedade do Dr. Pio. Conforme o relatório do director da Estrada de Ferro Thierza Christina o carvão de Urussanga não despendeu gases nas viagens até aqui. Tem fratura brilhante e aspecto igual ao combustível inglês. A chamma que produz é clara, mantendo uniformidade de pressão e vencendo rampas de 10%, com o peso total de 446.300 kilos.

Magnifico trem de carvão inglês, modica, coleção elegancia. **700** **GUANABARA** 11, Carroca 21

Acabou-se mesmo a sessão de construção da E. F. Central?

A sessão de constnção da Central do Brasil tem mesmo que desaparecer. Os funcionarios dessa repartição foram, desde o anno passado, considerados addidos e, como tais, deixaram até de ler verba, providenciando mais tarde o governo para que fossem elles pagos de seus ordenados. Agora, uma tentativa foi feita pelo Dr. Aguiar Moreira, na intenção de garantir a estabilidade de aquelle grupo de funcionarios, e, apesar de antiquissimos, estão sujeitos às eventualidades que surgem sempre a tal categoria de empregados. Não logrou, porém, o resultado desejado, o director da Central, Assini, fez, tendo sido aberta a votação de continuação da sessão de construção, por morte do funcionario que occupava o cargo referido, o Dr. Aguiar Moreira, antes de nomear substituto para o cargo, consultou os funcionarios da sessão, e, por aviso que mesmo recebeu do Dr. Tavares de Lya, ficou definitivamente determinado que os funcionarios da mesma são considerados addidos. Esse modo, não se preencherão as vagas que ali se forem verificando, sendo os cargos extintos.

Era uma vez o lugar de continuo, para o qual o Dr. Aguiar Moreira recebeu empenhos e pedidos do norte e sul da Republica.

Cabaret Restaurant do INTERNACIONAL CLUB

40, Rua do Passeio, 40

EX-PALACE-CLUB

Hoje e amanhã, de 10 horas de 4

encerrado por artistas e cantores

e repulsa musical sob a direcção do magnifico cabaret

André Dumanoir

Ante a Academia do Sul

PROGRAMAS QUE MAIOR ADMIRACAO TEM CAUSADO NESTA CAPITAL

La Monégue..... Cantora italiana

Liane Money..... Cantora allemã

Ganzel batt..... Danarina inglesa

Apachinetti..... Estrela mundial

La Fiorina..... Danarina classica

Aida Understone..... Danarina internacional

Los Minervini..... Duo comico italiano

Orchestra do primeiro orlem sob a regencia do maestro **E. ANDREZZI**.

Esmerado serviço de restaurant sob a gerencia de **A. SOLARI CRESP**.

Cosinha Internacional

Movimento na magistratura mineira

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — Foram nomeados juizes municipales de Patos, Cambui, Gravará e Águas Vivas, os bacharéis M. Pothier Montello, Leonor Costa, Gilson de Mendonça, Joaquim Leonor de Rezende, Alim, promotores de Ponso Alto, Cambui, Frutal e Patos os bacharéis Joaquim Ferraz Ribeiro Luz, Manoel Oliveira de Andrade, Julio Mourão e Deudisil Pereira Travassos; delegados de policia de Ponte Nova e Patos os bacharéis Gomes de Freitas e José Laudouval Baho. Foi removido para Villa Rica o juiz municipal de Cambui, bacharel José Ribeiro Aguiulho.

Guaranesia!

estomago, intestinos e coração...

TOMAE UM CALIX AO “DELTAR” e OUTRO AO LEVANTAR

O Congresso alagoano e o governo do Sr. Baptista Accioly

MACEIO, 18 (A. A.) — Foram eleitos ontem, para a mesa do Senado, vice-presidente, o Dr. Fernando Sarmiento, e secretarios o conego Capitulino e o Dr. Alípio Minervino; para a da Camara, presidente, o Dr. Fernandes Lima, e secretarios os Drs. Luiz Silveira e Castro Azevedo. Foram contemplados na mesa e comissões os representantes conservadores. O deputado Americo de Mello apresentou uma moção de applausos ao presidente da Republica pelo rompimento de relações com a Alemanha, sendo aprovada unanimemente. O Senado e a Camara votaram tambem uma moção de apoio ao Dr. Baptista Accioly, reconhecendo o seu governo.

Uma por dia

Dias de voltando, o doutor

A vel-o depois da

Sa. D. Helena via da sua dor

Com Frigiani Guarani?

Notas de arte

Temos noticias de que nos primeiros dias de maio proximo o conhecido artista F. P. Coloni, cujo grande exito quando apresentou suas obras no Salão de 1916 ainda perdura na nossa memoria, vai esboçar uma exposição, que aquella no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, composta de 114 obras de arte.

Ha grande expectação entre os “amateurs” que ansiosos esperam a Exposição Coloni.

PERDEU-SE

Gratifica-se generosamente a quem tiver encontrado uma pulseira-origio de ouro, perdida na noite de ontem, da rua Buargue de Maceio à praia do Flamengo, e leve-a a rua C. Azevedo, Manoel n. 3, solar da Sen. D. Helena Paranhos Rio Branco, ou nesta redigação.

O FRAGOR CONTRA A AFFONTE ALLEMA

Em Minas

Um bando precalorico

QUELUZ (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Organismo-se aqui, de iniciativa do Dr. Durval Nascimento, juiz municipal, um bando precalorico em favor da Cruz Vermelha Internacional, com bom exito. Em benefício da mesma obra o Dr. Durval Nascimento pretende promover diversas conferencias litterarias e concertos nesta cidade.

Em Baependy

Escreve-nos o nosso correspondente em Baependy:

“Esta lendária cidade, cujos filhos, em todas as pugnas patrióticas, tem se extremado ao ponto de verter o seu sangue generoso pela liberdade e pela Nação, como em 42, como de 45 a 70 e a intermediação e a luta para a liberdade luta a que nunca sendo arrasado o paiz. O sentimento patriótico está sereno e firmemente alerta, e a nossa mocidade prompta para acudir ao primeiro apello da Patria. Tres distincas senhorias baependynas — duas filhas do capitão Manoel de Almeida, e a terceira do Sr. José Serra — já se offerecem para a Cruz Vermelha Brasileira, caso sejam reclamados os serviços desta, e diversos rapazes vão se offerecer voluntarios e incorporarem-se ao Exército Nacional.”

O meeting de Queluz

Recebemos de Queluz, em Minas, o seguinte telegramma de hoje:

“Sandões. O telegramma dando conta do “meeting” aqui realizado, de protesto contra o torpedeamento do “Paraná”, o qual o nome do orador Sr. Antonio Belgas, que falava a Alemanha, sendo, portanto, muito applaudido. — Lysandro Albuquerque.”

Uma passeia popular em Ribeirão Vermelho

Escreve-nos o nosso correspondente em Ribeirão Vermelho, em Minas Geraes:

“Ante-hontem foi feita aqui neste arraial imponente manifestação de solidariedade contra o governo da Alemanha, e o torpedeamento do paquete “Paraná”. A passeia popular, concorridissima, percorreu as ruas principaes deste arraial, vivendo as nações aliadas, no som da banda de musica local Noca. Inúmeras foram as palavras de innumos foguetes. Bem significativa foi esta manifestação, por se ter realizado em diversas colonias que aqui se acham, trabalhando em prol do Brasil e representando as diversas nacionalidades, principalmente das que soffrem a prepotencia e brutalidade tedesca. Inúmeras foram as discursos feitos e bem applaudidos.”

No Rio Grande do Norte

Meeting e passeia em Micaez

MACAÉ (R. G. do Norte), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Como demonstração de solidariedade patriótica a Micaez, em contra banda do torpedeamento da Alemanha, os socios do Tiro 311 promoveram hontem aqui grande “meeting”, falando o Sr. Eduardo Pacheco, o Dr. João Vicente, o padre Afonso Lopes, Sr. Edmar Avelino e coronel Candido Pacheco, presidente do Tiro, e depois do “meeting” os populares percorreram, em passeia, as ruas principaes desta cidade, acompanhados da banda de musica do referido tiro.

No Estado do Rio

Em Nicherov

Os alumnos da Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio realizaram ás 4 horas da tarde do proximo sabbado, na praça Martin Affonso, em Nicherov, um “meeting” de protesto contra o torpedeamento do “Paraná”. Será orador official o academico Edgard Bernardes.

No Rio Grande do Sul

Manifestações civicas em D. Pedrito

D. PEDRITO (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se hontem, na praça publica, compacta massa de povo, para protestar a sua solidariedade com o governo da Alemanha, e o torpedeamento do paquete “Paraná”. Houve, depois, uma grande passeia pelas ruas da cidade. Foram erguidos muitos vivas e saudações todos os jornaes. Diversos oradores que tomaram parte no “meeting” telegrapharam ao presidente do Estado.

A canhoneira allemã que está desarmada na Bahia

Onde se acha a guarnição da “Eber”

Todos ainda se devem recordar de que quando começou a guerra na Europa uma canhoneira allemã chamada “Eber”, que então se achava na Bahia, ali foi internada e mandada desarmar pelo nosso governo.

A “Eber”, assim desarmada, ficou na Bahia, conservando apenas o pessoal necessario á sua conservação. Tanto a canhoneira como os seus marujos ficaram, como antes, encarcerados, sob a guarda e vistas da capitania daquelle porto.

Outra parte da guarnição foi removida para esta capital, aqui ficando sob a guarda do Ministerio da Marinha e internada na ilha das Cobras.

Pouco tempo e tempo e pouca mais se falou nos officios e marinheiros da “Eber”, at- que um bello dia foi preso em flagrante, num estabelecimento da Avenida, um official da “Eber”, por haver agredido e ferido um homem, com o qual discutia por questões da guerra.

Foi um escandalo. Como era que o official da marinha allemã que devia estar sob a guarda do nosso governo internado num estabelecimento de guerra vinha para a rua promover conflitos?

O caso fez escandalo, mas foi de novo esquecido.

Agora, com a situação creada pelo torpedeamento do “Paraná”, vem á lembrança o caso da officialidade da “Eber”.

Agora fala-se, que certa vez, o sub-director da policia maritima, Sr. Almazan, teve que agir com energia, para retirar de bordo de um navio noruegues, quatro homens da guarnição da “Eber”, que seguiam viagem, ali encarcerados.

No Estado-Maior da Armada fomos informados de que a “Eber” continua na Bahia sem novidade e que os marinheiros e officios que foram recolhidos na ilha das Cobras lá se acham em perfeita ordem.

Tivemos ocasião de saber que um official da “Eber”, que tinha, sob palavra, a cidade por menagem, logo que soube do escandalo de relações entre o Brasil e o seu paiz procurou immediatamente as autoridades superiores da Armada para se apresentar como prisioneiro.

Chega ao Rio o consul allemão da Bahia

Pelo paquete nacional “Itatiaia” chegou hoje ao Rio o Sr. Pfeil, consul allemão na Bahia. A reportagem o interrogou a bordo, mas S. S. delicadamente, apenas se re-

O Paraná não se germanisa...

Escreve-nos o Dr. Plínio Marques:

“Os sobresaltos naturaes da hora presente estão gerando a formação de um milhão de germanistas na cabeça de certos patriotas esquentadissimos.

Agora se aceneta na imprensa o proposito de incluir o Paraná no numero dos Estados germanizados. Ali não ha governo, não ha brasileiros, não ha nada... Bastou que o deido de todos os colonos presentes da nação no meio do ludo e largo campo paranaense tudo passou a usar capote e a esperar o bilgode.

De nada vale um longo passado de tradições brasileiras; de nada vale o esforço continuado de intelligencia, o vendelismo patriótico revelados por brasileiros. Tudo pericula, se subverte e submerge no empuxo do primeiro patrioteiro que inclina as bochechas com a germanização do sul do Brasil.”

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Não lhes chega a visão para compreenderem que não tem regime como o que proporcionava a nossa liberal Constituição Federal era possível que se mantivesse, sem interrupção, o regime em que viviamos, de plena liberdade, para todos os estrangeiros antes da ruptura das relações com a Alemanha.

Da platêa

Narrativas da guerra

NOTÍCIAS

Um caso de infantaria francesa

vem ao Rio, licenciado

O "Sequana", entrado sexta-feira última,

trouxe a seu bordo o Sr. Adrien Laborde,

comerciante em nossa praça, cabo do 34º

regimento de infantaria da França.

Veio o Sr. Laborde licenciado, com uma

curta licença, a fim de tratar de seus

negócios, a sua atividade no "front" fran-

cês, para onde terá que voltar, finda sua

licença.

Em conversa com o Sr. Laborde,

em que tomou parte, quando na

plataforma de guerra, e na fazenda de Hur-

tebise, a dona hilariante, os "boches", im-

piedosamente, bombardeavam as trinchei-

ras francesas, que lhes respondiam a "mu-

nidade", contra elles vomitando metralha-

das, em um combate sangrento, nas

immedições de Beauriville, sustentou o Sr.

Laborde, a frente de uma companhia, en-

cuncheirado contra os alemães, que, a

ponta de uma, e gravemente feridos. Elle

proprio teve de se retirar do posto de so-

ciedade, carregando um seu companheiro, im-

pedido de andar, porque as balas "boches",

estando elle detido, elevaram-lhe uma das

pernas, em um movimento irreflexo que

fez, no attimo, contra os alemães, levantando

a perna de modo que a paz ao alcance

das balas inimigas. Foi o Sr. Laborde ferido

por varios estilhaços de granada, pelo

rosto e pelo corpo. Restabelecido, serviu

durante muito tempo na companhia de ob-

servação, encarregado de avisar as trinchei-

ras da retaguarda a aproximação de aviões

inimigos.

Aproveitou-se, assim, na guerra, de seus

conhecimentos de motores de automóveis e

aeroplanos, conhecendo-os, distinguindo-os

no simples ronzar dos motores aliada ao

longe.

Em sua carreira, quando lhe foi conferida

a "Cruz de Guerra", o comandante de

seu regimento escreveu: "Condite exem-

plaire au feu; blessé, a continué à comba-

tir. Conduite exemplaire en combat;

ferido, continué à pelear."

Referia o Sr. Laborde, que as posições

dos alemães entre Reims e Soissons, as

mais solidas, visto como os "boches", se ap-

roveitaram das feiras existentes nos rochedos

que se estendem pela região, entre ellas el-

evando seus canhões, que, conduzidos sobre

trilhos, se aproximavam das feiras, fazendo

fogo e, mecanicamente, recuam, não deixando

vestígios da sua existência.

Os franceses, porém, contam como certo,

dentro em breve, desalojarão desta posição

para os compelli a recuar, recuar sempre...

Um caso de infantaria francesa

vem ao Rio, licenciado

O "Sequana", entrado sexta-feira última,

trouxe a seu bordo o Sr. Adrien Laborde,

comerciante em nossa praça, cabo do 34º

regimento de infantaria da França.

Veio o Sr. Laborde licenciado, com uma

curta licença, a fim de tratar de seus

negócios, a sua atividade no "front" fran-

cês, para onde terá que voltar, finda sua

licença.

Em conversa com o Sr. Laborde,

em que tomou parte, quando na

plataforma de guerra, e na fazenda de Hur-

tebise, a dona hilariante, os "boches", im-

piedosamente, bombardeavam as trinchei-

ras francesas, que lhes respondiam a "mu-

nidade", contra elles vomitando metralha-

das, em um combate sangrento, nas

immedições de Beauriville, sustentou o Sr.

Laborde, a frente de uma companhia, en-

cuncheirado contra os alemães, que, a

ponta de uma, e gravemente feridos. Elle

proprio teve de se retirar do posto de so-

ciedade, carregando um seu companheiro, im-

pedido de andar, porque as balas "boches",

estando elle detido, elevaram-lhe uma das

pernas, em um movimento irreflexo que

fez, no attimo, contra os alemães, levantando

a perna de modo que a paz ao alcance

das balas inimigas. Foi o Sr. Laborde ferido

por varios estilhaços de granada, pelo

rosto e pelo corpo. Restabelecido, serviu

durante muito tempo na companhia de ob-

servação, encarregado de avisar as trinchei-

ras da retaguarda a aproximação de aviões

inimigos.

Aproveitou-se, assim, na guerra, de seus

conhecimentos de motores de automóveis e

aeroplanos, conhecendo-os, distinguindo-os

no simples ronzar dos motores aliada ao

longe.

Em sua carreira, quando lhe foi conferida

a "Cruz de Guerra", o comandante de

seu regimento escreveu: "Condite exem-

plaire au feu; blessé, a continué à comba-

tir. Conduite exemplaire en combat;

ferido, continué à pelear."

Referia o Sr. Laborde, que as posições

dos alemães entre Reims e Soissons, as

mais solidas, visto como os "boches", se ap-

roveitaram das feiras existentes nos rochedos

que se estendem pela região, entre ellas el-

evando seus canhões, que, conduzidos sobre

trilhos, se aproximavam das feiras, fazendo

fogo e, mecanicamente, recuam, não deixando

vestígios da sua existência.

Os franceses, porém, contam como certo,

dentro em breve, desalojarão desta posição

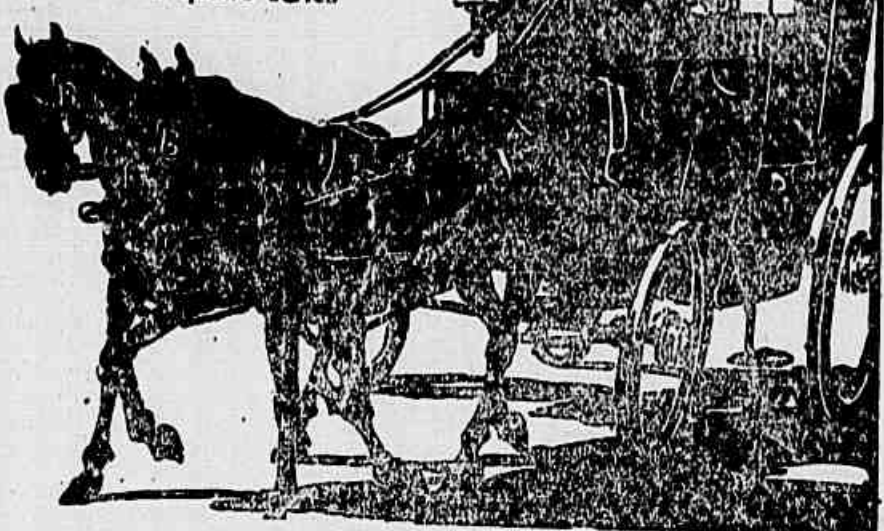
para os compelli a recuar, recuar sempre...

O FIACRE N. 13

Romance de

Xavier de Montepin

Film em quatro séries



PROTAGONISTAS:

HELENA MAKOWSKA

ALBERTO CAPOZZI

PROXIMA SEMANA

CINE PALAIS

SPORTS

Football

A nova diretoria da Metropolitana
Em sessão geral ordinária esteve ho-

tem reunida a Liga Metropolitana dos Sports
Athleticos para a eleição da sua nova di-

retoria.
A sessão, que correu na melhor ordem,
durou até a madrugada de hoje, dando o

seguinte resultado: presidente, Amílcar Ribeiro;
1º vice-presidente, Norberto Bittencourt; 2º

vice-presidente, Antonio de Miranda; 3º secretário,
Alvaro Costa; 1º thesoureiro, Luiz Lebre;
2º thesoureiro, Delfino Spigel.

O torneio infantil do Boqueirão
A sorte dos matches, bem como a dos ju-
izes para este interessante torneio, foi tra-

da hoje na sede do Fluminense.
O torneio vai concorrer oito teams in-
fantis, todos em muito bom estado de tre-

ning, o que faz prever uma bella tarde de
football para o proximo domingo.
Torneio da segunda divisão
Foi hontem tirada a sorte para o tor-
neio que, promovido pelo Carioca, se rea-

lisará domingo proximo, no campo do
Botafogo.
Concorrem a este torneio os sete clubs in-
scritos na 2ª divisão, havendo como pro-

va extra e final um match entre os pri-
meiros teams do Botafogo F. Club e do
Carioca F. Club.
Fluminense F. C.
A tabella de trainings deste club marca
para amanhã:

A's 7 horas, training individual para os
1º, 2º, 3º e 4º teams;
A's 3.30, training para os 1º e 2º teams
infantis;
A's 4.20, training para os 1º e 2º teams
juvenis.

Cyclismo
Audax Club
A festa que este club ha de realizar no
proximo dia 21 ficou transferida para o dia
6 de maio. Malgrado essa transferencia o

augmento do programma da prometteida
festa sportiva.
JOSE JUSTO.
Telephone C
5.477

O melhor e
mais elegante
ASSEMBLEIA, 46 - RIO
Diversos lugares dos sub-
urbios sem comunica-
ção telephonica
A obra dos ladrões
Os ladrões, esta madrugada, roubaram 15
laucos de linhas telephonicas, entre as es-
tações de Bento Ribeiro e Deodoro, deixando

sem communicação as delegações dos 25º e 27º
distritos policiaes, a estação telephonica de
Deodoro e o posto telephonico da Villa Mi-
lar.
O caso foi scienciado a policia do 23º
distrito, que está agindo...

DEVE TOMAR TRINOZ AQUELLE QUE NÃO COME,
POIS TOMA-O E' SENTIR A SENSACÃO DA FOME!
Metteram-lhe o pão
Começou o dia cheio de azar o Miguel Lo-
pes, empregado da lictoria n. 165 da rua da
Estrella, Passava elle pela rua da Paz quan-

do um seu desfaço, o Augusto Ferreira,
agarrou-o, mettendo-lhe o pão, Miguel ficou
com a cabeça quebrada, além de algumas con-
tusãoes pelo corpo.
Queixou-se a policia do 9º distrito, que
abriu inquerito.

Com o Correio

Empregados do ambulante
vendem A NOITE destinada
aos assignantes

Do nosso representante em Villa Braz re-
cebemos a seguinte carta, que por nosa vez
enderecamos ao Sr. director geral dos Car-
reios:

"Levo ao vosso conhecimento um facto
gravissimo, cujo assumpto affecia não só o
credito da empresa da A NOITE, como por
relevo a devida dos empregados do cor-
reio, ambulante no cumprimento dos seus
cumezinhos, deveres. E' o seguinte:

Ultimamente tem faltado dias seguidos os
pagos da A NOITE, desta localidade, espe-
cialmente aqueles que se destinam aos as-
signantes, sendo estes mesmos assignantes
sem verduos exemplares da A NOITE pelas
ruas da Villa; outras vezes chega o mago dos
assignantes, faltando o autobus destinado a
Mário Silveira. No entantão, é notorio que
os empregados do ambulante vendem nas es-
tações, de Graziro, exemplares do jornal,
25 vezes por elevado preço, como succedeo
ultimamente, por occasião do rompimento
das relações diplomaticas com a Alemanha.
Parece que está bem evidenciado a causa da
falta constante dos magos de jornais para
esta e outras localidades do sul de Minas.
Em nome da moralidade do serviço postal
e principalmente dos creditos da empresa da
A NOITE, que procura bem servir os seus as-
signantes, peço que chamem a attenção do Sr.
catalão Ernesto Lirio de Sá, director do
interior dos Correios, a fim de que elle po-
ssa um parecer a essa desabastada rotineira
desdeção do serviço. Sem outro as-
sumpto, sem com estima, etc."



Apperitivo da moda! Nos bars, con-
teitias, cafés, botecoens, armazens. Tome
gelado, que é delicioso!
Unicos depositarios: Moura & C., Rua do Rosario,
123. Concessionarios: Coutinho Neves & C. Rua Buenos
Aires 105, sol.

Pães com farinha de
trigo e canjica
O Sr. David Alexandre Mendes, propieta-
rio da Fabrica Ceres, movida a electricidade,
de Passa Quatro, em Minas, enviou-nos ho-
tem dois pães fabricados com 50 % de fa-
rinhão de trigo e 50 % de canjica, que se faz
cozer bem, passar em peneira e reduzir a
massa, sendo só depois disso adicionado a
farinha de trigo. Esses pães são de agradável
aspecto e muito saborosos. O Sr. David Alexan-
dre já vende esses pães em grande quantidade.

Telegrammas que não
chegam ao seu destino
Ao Sr. Octaviano Machado, residente em
Draugulino (Minas), foram transmitidos
em 9 de fevereiro e 11 do corrente dois tele-
grammas que até hontem não lhe haviam che-
gado as mãos.
Desse despacho, que tomaram, na estação
da Avenida, os ns. 2.806 e 2.277, o prejudi-
cado nos enviou os respectivos recibos para que
verificassemos a procedencia da reclamação.

Dr. Nicolau Ciancio.

Festa de caridade

Em beneficio da Liga Bra-
sileira contra a Tuber-
culose

